

## HOMICÍDIOS EM HOMENS NOS ESTADOS DA REGIÃO NORDESTE: ANÁLISE DO EFEITO DA IDADE-PERÍODO E COORTE DE NASCIMENTO

#98973

Laiane Felix Borges (Laiane Felix Borges) (/proceedings/100058/authors/334892)<sup>1</sup>; Juliano dos Santos (Juliano dos Santos) (/proceedings/100058/authors/334893)<sup>2</sup>; Taynãna César Simões (Taynãna César Simões) (/proceedings/100058/authors/334894)<sup>3</sup>; Karina Cardoso Meira (Karina Cardoso Meira) (/proceedings/100058/authors/334895)<sup>1</sup>

8/papers/homicidios-em-homens-nos-estados-da-regiao-nordeste--analise-do-efeito-da-idade-periodo-e-coorte-de-nascimento)

### Apresentação/Introdução

Os homicídios em homens são a principal causa de óbito em adultos jovens nos dias atuais, tendo apresentado aumento expressivo nos estados da região Nordeste, na última década. Essa realidade é multifatorial, tendo como alguns determinantes a desigualdade social, o tráfico de drogas, grande circulação de armas de fogo, o uso abusivo de álcool e falhas na política de segurança pública.

### Objetivos

Analisar a influência dos efeitos de idade, período e coorte de nascimento (APC) na tendência temporal das taxas de homicídio em homens, na faixa etária de 15-19 a 80 e mais anos, nos estados da região Nordeste, no período de 1980 a 2014.

### Metodologia

Trata-se de um estudo ecológico de tendência temporal, cujas unidades de análise foram os estados da região Nordeste. Extraíram-se os registros de óbitos por agressão, evento cuja intenção é indeterminada (ECI) do Sistema de Informação Sobre Mortalidade (SIM/DATASUS). Os dados populacionais foram obtidos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. A análise da tendência da mortalidade por agressão e evento cuja intenção é indeterminada foi feita utilizando variação percentual anual estimada (EAPC) e modelos probabilísticos para estimação dos efeitos temporais (APC) através de funções estimáveis, no software estatístico R.

### Resultados

A taxa de mortalidade média na região Nordeste foi de 58,68 óbitos por 100.000 homens, no período de estudo. As maiores taxas observadas ocorreram nos estados de Alagoas (157,74), Pernambuco (109,58) e Sergipe (57,37), e as menores no Maranhão (36,29) e Piauí (23,57). Nas faixas etárias de 30 a 34 anos verificou-se as maiores taxas de mortalidade, e houve aumento do risco de morte em todos os estados no período de 2010 a 2014, com exceção de Pernambuco (RR=0,51; IC95% 0,49-0,52) e Sergipe (RR=0,81; IC95% 0,76-0,87). Verificou-se ainda, aumento progressivo do risco de morte por homicídio em todos os estados da região Nordeste, em homens nascidos após a década de 1960.

### Conclusões/Considerações

Este estudo evidencia a importância de se considerar a influência de diferentes gerações na evolução das taxas de homicídio, além de apontar a necessidade de se rever as políticas e estratégias vigentes de enfrentamento à violência, principalmente urbana. A redução da mortalidade nesse grupo de causas depende da atuação em medidas que considerem as desigualdades sociais e ações de cidadania baseadas na justiça social.

### **Tipo de Apresentação**

Oral

### **Instituições**

<sup>1</sup> UFRN ;

<sup>2</sup> INCA ;

<sup>3</sup> IPQRR-FIOCRUZ de Minas Gerais

**Eixo Temático**

Violências e Saúde

**Como citar este trabalho?**